



ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM LESÕES BUCAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE ALFENAS

GABRIEL DIXINI PAIVA; LEONARDO AMARAL DOS REIS; GABRIELLA CORCETI; JOÃO LUCAS CORREA DE ANDRADE; LIVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA DIAS

Introdução: No tratamento oncológico a mucosite oral é um efeito colateral muito presente, o que diminui a qualidade de vida do paciente e pode propiciar a interrupção do tratamento. A laserterapia é um tratamento realizado pela aplicação do laser nas regiões da mucosa afetada, ou/e de maneira profilática, proporcionando melhora da dor, rapidez na cicatrização e diminuição da inflamação. A mucosite oral é um efeito colateral comum do tratamento antineoplásico e o uso da laserterapia tem efeitos comprovados, atuando como analgésico, anti-edematoso e anti-inflamatório. Esses efeitos podem acelerar a cicatrização de feridas devido, em parte, à redução na duração da inflamação aguda, resultando numa recuperação mais rápida. A mucosite grave pode interromper parcialmente ou completamente o tratamento antineoplásico, comprometendo negativamente a qualidade de vida do paciente, o prognóstico da doença, além de alterar a taxa de sobrevida. **Objetivos:** Visa-se avaliar o impacto da laserterapia nos quadros de mucosite oral dos pacientes oncológicos e, por conseguinte, evidenciar os efeitos na qualidade de vida desse grupo. **Metodologia:** O estudo está sendo desempenhado no Serviço de Oncologia do Hospital da Santa Casa, o qual atende pacientes de Alfenas e mais 24 municípios. Todos os pacientes do serviço de oncologia, diagnosticados com mucosite oral serão avaliados através de um questionário sociodemográfico (UW-QOL) para avaliação da qualidade de vida, aplicados antes da primeira sessão de laser e após a regressão das lesões, e ainda será aplicado a escala de dor da OMS para avaliar a regressão da intensidade de dor. **Resultados:** Embora o estudo esteja em andamento, inicialmente, já é observada a redução da dor do paciente com a intervenção da laserterapia para a mucosite oral, o que contribui consideravelmente para a melhora da qualidade de vida, tanto pelo maior conforto no tratamento quanto como adjuvante para a tolerância da manutenção da alimentação oral. **Conclusão:** O impacto na qualidade de vida do grupo estudado tem sido observado. Espera-se encontrar dados que comprovem a efetividade da laserterapia, tanto de maneira terapêutica quanto de maneira profilática.

Palavras-chave: Laserterapia, Mucosite oral, Oncologia, Serviço hospitalar, Efeito adverso.